

PÁSCOA - Uma vivência de coragem e esperança

Como você está se preparando para a Páscoa?

O tempo de Quaresma é para arrumarmos os nossos corações e as nossas vidas, um tempo de introspecção e reflexão, uma expectativa para vivermos a maior festa cristã.

Já no Antigo Testamento o povo de Deus celebrava a Páscoa como a passagem da escravidão para a liberdade. Depois da morte e ressurreição de Jesus, seu significado tornou-se ainda maior. Ela traz vida e salvação

A páscoa é um dia muito especial, celebrado em família e em comunidade, e em muitos casos regado a chocolate. No entanto, para experimentarmos o doce do chocolate, o amargo do cacau precisa morrer, entregar-se por inteiro, para ser transformado. Assim também Jesus entregou-se para que nós tivéssemos vida plena.

Mas para que possamos viver a alegria da Páscoa é preciso coragem e esperança.

A coragem e a esperança presente nas mulheres que acompanharam Jesus na sua crucificação. E se colocaram a caminho em direção ao seu túmulo, dispostas a fazer, talvez, sua última ação em favor do mestre. (Mt. 28.1-1-.)

Elas estavam com medo sim, mas havia nelas um coragem, que lançou fora esse medo, uma coragem que vem da fé no Salvador.

Elas acreditaram naquele ato grandioso, pois tinham experimentado o amargo da cruz ao lado de Jesus. Nas nossas comunidades há pessoas que não gostam do culto da Sexta feira Santa, dizem ser este um culto muito pesado, triste. No entanto, para entender e principalmente para viver a alegria do domingo de páscoa, é preciso passar pela sexta-feira da paixão.

Para vivenciarmos a alegria da festa da páscoa, precisamos acompanhar a cruz, e o sofrimento que Jesus viveu, por amor a nós. Para nos dar salvação e liberdade. Para que assim possamos nós, lançar fora todo medo, e nos enchermos de coragem para anunciar adiante a boa nova.



Cristo vive! Nada mais nos separa do amor de Deus, essa promessa é estendida para todos/as aqueles/as que nele creem.

Isso sim é motivo de alegria, motivo de nos enchermos de esperança, de buscarmos fazer do nosso mundo um lugar melhor para viver. A começar pela nossa casa, nossa comunidade.

A Páscoa é um convite ao comprometimento com a novidade de vida apresentada por Jesus Cristo, um convite a partilha, a comunhão, a solidariedade, ao perdão,

a vivencia do amor, enfim testemunharmos a nossa fé com palavras e atitudes, assim como fizeram Maria Madalena e as outras Marias, superando seus próprios medos, preconceitos, desconfianças, e foram as precursoras em anunciar a grande Maravilha: Cristo Vive!

Que Deus nos conceda uma Feliz e Abençoada Páscoa, com muita coragem e esperança.

Pa. Ligiane Fernandes - Paróquia Ev. de São Borja

Geração Jovem
Jovem gera ação:
ARJ 2014 em Três
de Maio!

Página 03

Tema do Ano
2014:
"viDas em comunhão"

Página 06

Dia Internacional da
Mulher:
O que este dia representa para nós?

Página 08

Editorial**Vivência em Comunidade**

“ViDas em comunhão” – Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz” (Jr 29.7). Estes são tema e lema para o ano de 2014. E vêm bem. Entramos no ano pedindo pela paz. Não paz numa redoma de vidro, longe de tudo, mas paz lá onde estamos, nas nossas cidades, no trabalho, na escola, na comunidade, na família. Paz também para compreender as mudanças que o tempo trouxe, para as nossas vidas, nossas comunidades, nossa juventude e para encontrar formas novas para engajar a todos, crianças, jovens, adultos e idosos na alegria da celebração. “Vias” se tornam “vidas” com o “D” de Deus inserido em nossos caminhos.

O ARJ, em Três de Maio, no mês de janeiro, trouxe alegrias e mais desafios; o dia internacional da mulher, dia Mundial da água, dia Mundial da Juventude, nos convidam a refletir o quanto o “D” de Deus está presente em nossos caminhos.

Para este começo do ano, onde as atividades das Paróquias e Comunidades estão iniciando, vale pensar na seguinte reflexão: como está sua vivência em Comunidade? O seu relacionamento interpessoal com os colegas das diretorias? Com os grupos em que participa?

Relacionamento interpessoal é a forma que cada pessoa se relaciona com a outra. O que inclui respeito, responsabilidade e empatia. Diariamente é necessário colocar-se no lugar da outra pessoa antes de julgar suas atitudes. Estar ao lado, caminhar juntos. E ressaltamos que a base de um bom relacionamento é o Diálogo, que também começa com D!

Semana da Paixão e Páscoa nos lembram do Senhor que vem estar conosco, em nossas mazelas, em nossas cidades, em nossos destertos, e na alegria do perdão, da esperança e da paz.

Iniciemos este 2014 com as vias e as vidas em comunhão e reconciliação.

Pa. Ramona Weisheimer e
Aline Schönardie Sturm

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM	SM
Dezembro/2013	3,2589	3.699,50
Janeiro/2014	3,2856	4.149,20
Fevereiro/2014	3,3122	4.149,20

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE**REDAÇÃO**

P. Renato Küntzer, Pa. Ramona Elisabeth Weisheimer, Pa. Carla Taís Kruger Bersch, Coordenador do Conselho de Comunicação do Sínodo P. Elói Bruno Neuhaus e Aline Schönardie

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
553535-1103 - Cx. Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

Comunhão não admite preconceitos

Pastor Sinodal Renato Küntzer

Vidas em comunhão. É a proposta de atuação da IECLB para o ano de 2014. No mínimo isso. Que a vida das pessoas promova e experimente a comunhão. Deve ser o foco de nossa atuação pastoral, missionária e diaconal. A atual edição do jornal traz uma série de reflexões acerca de problemas atuais. São temas da atualidade a respeito dos quais precisamos informações, diálogo em grupos e postura comunitária.

Somos convidados a promover vidas em comunhão num contexto muito difícil. Vejo com preocupação que cresce na sociedade, fruto da cultura urbana e dos meios de comunicação, uma forte tendência ao preconceito, à imposição de opiniões pessoais e à falta de educação. As pessoas sentem-se na liberdade de julgar e expor o seu julgamento sobre pessoas, grupos de pessoas, situações econômicas e políticas sem qualquer critério coletivo, que não seja a sua própria opinião ou copiado de qualquer outro que pensa de maneira semelhante. Estão cada vez mais ausentes o cuidado pelo outro, o

critério da verdade, a solidariedade para com os fracos e o diálogo como objeto de respeito ao diferente. Estes sintomas estão presentes inclusive dentro da Igreja entre membros e ministros. Trata-se da mentalidade de Caim presente na cultura urbana, explicitada na resposta que Caim deu a Deus depois de ter matado o irmão Abel: “por acaso sou guardião de meu irmão?”. Ou seja, por acaso eu tenho que me preocupar e me ocupar de meu irmão e de minha irmã? Eles que se virem.

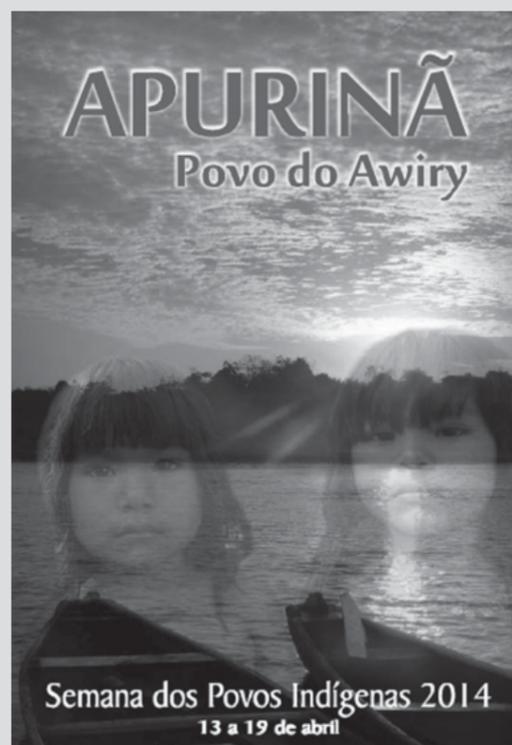
Nessas últimas palavras e nas atitudes que elas geram, temos a prova real do fracasso da proposta de comunhão entre o gênero humano. Se a Igreja, a IECLB, o Sínodo, nossas comunidades não tratarem dessas questões tão próximas, estaremos abrindo mão de nosso mandato de testemunhar o evangelho de Jesus Cristo. Não basta termos bons prédios e templos, reunir gente em culto e celebrações se não formos ao mesmo tempo uma porção de fermento que transforme pequenos sinais de vida em proposta de uma nova realidade possível onde se pratica a solidariedade, a alteridade e consequentemente a comunhão.

Povo Awiry e Tsura

O COMIN (Conselho de Missão entre os Povos Indígenas) apresenta o material para a Semana dos Povos Indígenas de 2014, com o título Apurinã: Povo do Awiry, sobre a cultura, a história e a luta desse povo, que vive nos estados do Amazonas, Acre e Rondônia.

Um dos aspectos significativos da cultura Apurinã é a sua forte relação com Tsura, Deus Criador de todas as coisas, da terra do rio, da floresta e dos povos. Tsura deixou a mata e o rio para morada e sustento do povo Apurinã. Deixou também o awiry, uma planta medicinal utilizada na cura. Essa planta é tão importante, que são conhecidos como Povo do Awiry.

O modo de ser e viver dos Apurinã leva-nos à reflexão. Sua sabedoria é fonte de aprendizagem para toda a sociedade nacional. O material visa ampliar o



conhecimento sobre este povo e sobre a realidade brasileira caracterizada pela pluralidade étnica e cultural.

O material se destina aos públicos infantil e juvenil, mas também é fonte de informação a todas as pessoas. Com orientações didáticas, pode ser utilizado nos espaços escolares, comunitários e grupos de estudo. A proposta é contribuir no disposto da lei 11.645/08, para o ensino da história e cultura dos povos indígenas na educação escolar e comunitária.

Outras informações e pedidos do material podem ser realizados pela página: www.comin.org.br; ou telefone: (51) 3590-1440.

Para diálogo e exposição da temática indígena em espaços escolares ou comunitários, contato: comin_esoi@yahoo.com.br; ou (55) 9977-4366.

P. Ms. Sandro Luckmann - Assessor COMIN-ESOI

IMOBILIÁRIA CIDADE
"A vitrine do seu imóvel"
Vende - Aluga
Administra - Financia
Fone: (55) 3522-9222
www.icidade3p.com.br
Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS

GRILLO 29 anos
AUTOMÓVEIS
Elmar Pedro Lasch
PROPRIETÁRIO
Fone/Fax: (55) 3535-1089 - 3535-8895 - 8116-6966
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio - RS - CEP 98910-000

Dia Mundial da Juventude

Eis um grande desafio, falar de um dia tão importante. 23 de março é o Dia Mundial da Juventude. E na verdade falar da Juventude é algo que merece dias, meses e anos, pois o jovem está presente em todos os âmbitos de nossa sociedade, sempre. No Brasil, em 2013, tivemos a oportunidade de, novamente perceber “o gigante adormecido”, que acordou, quando a Juventude participou, juntando-se às manifestações em busca de melhorias em vários âmbitos da sociedade. E foi acompanhada por milhares de pessoas que abraçaram essa causa, buscando melhores preços nos transportes públicos, melhorias na educação, na saúde e em vários outros setores. Também a nível mundial muitos jovens aderiram as manifestações. Aqui não falo daqueles que praticam vandalismo, mas de jovens que aderem a causas em prol do bem comum, buscando melhorias.

Outro belo exemplo de participação de jovens em causas nobres foi na “caminhada contra a construção de novas barragens”, que aconteceu durante o Acampamento Repartir Juntos em Três de Maio, em janeiro deste ano. Ergueram suas faixas e bandeiras expressando o desejo de muitas pessoas. Esses jovens entoaram hinos e gritaram para que a criação de Deus seja preservada. Para que sua voz, jovem, seja ouvida, em meio a um mundo que por vezes desacredita, enquanto os jovens acreditam e tem a coragem, a ousadia e a força para expressarem sua opinião de forma mais enfática.

Ser jovem é uma fase da vida que remete a inquietação, inconformidade, transformação, emoções fortes sendo vividas, e isso pulsa forte, especialmente nas causas assumidas por jovens, que tem um grande poder de fazer acontecer. Como diz Lutero: **“Os que amam profundamente jamais envelhecem; podem morrer de velhice, mas morrem jovens”**. E o amor, é a força



mais transformadora no mundo. Esse amor que na juventude, de forma especial queima como chama forte e faz com que aquilo que é assumido de fato aconteça.

Nesse sentido, partilho quatro depoimentos de jovens de diferentes comunidades, da Paróquia da IECLB em Tenente Portela, que responderam a mesma questão: **- O que é ser jovem cristão hoje?**

“Ser jovem cristão hoje, é saber o verdadeiro significado da palavra fé e o valor que ela tem para a nossa vida e para a vivência comunitária. É buscar envolvimento no grupo de jovens e atuando como jovem cristão na sociedade”. (Lucas G. Ulrich – 15 anos, de Tenente Portela).

“Para ser verdadeira cristã hoje é necessário ter coragem para falar sobre assuntos importantes entre os jovens e para a sociedade. Além disso, a presença de Deus é fundamental em todas as fases da vida”. (Daiane Eberhardt – 25 anos, de Vista Gaúcha).

“A juventude tem dado muitos exemplos de experiências positivas e encorajadoras. São muitos jovens brilhantes que escolhem caminhos para reafirmar

a presença de Deus em suas vidas, de onde vêm a força para lutar contra tudo aquilo que é desumano”. (Eduarda Anklan – 14 anos, de Derrubadas).

“Ser jovem é uma fase muito bela da vida, onde se define o caráter e o caminho que se deseja seguir. E em relação à Igreja, é ter coragem de assumir, e ter o prazer de dizer que vivo em comunidade. Pois é ali que encontramos o refúgio que precisamos”. (Viviane Elsner – 18 anos, de Tenente Portela).

A seu modo, e em seu tempo o jovem está presente como agente transformador e gerador de opinião onde está inserido, como percebemos nos relatos. E o grande diferencial é ser jovem cristão!

Cabe a nós, comunidades e sociedade percebermos, cada vez mais, os potenciais existentes em cada jovem, para que possam servir com sua disposição. **Como está escrito em Provérbios 20.29a, “a beleza dos jovens está na sua força”**. É essa a força que gera esperanças e transforma sonhos em realidade. É uma fase da vida onde se tem muita coragem! Ser jovem é abrir muitas portas, mesmo sem saber o que irá encontrar, buscando algo novo, algo bom!

Assim somos lembrados que no dia 23 de março temos o Dia Mundial da Juventude, que quer ser mais uma motivação celebrar as vitórias conquistadas e também para que haja mais iniciativas de trabalhos com e para jovens. Como protagonistas, os jovens são responsáveis por grandes transformações, deixando a sociedade com marcas expressivas de sua participação.

Que em nossas comunidades e paróquias tenhamos como desafio, com a ajuda de Deus, esperançosos, encontremos formas de fazer com que a Juventude sintam-se bem e se continue presente!

Pa. Angela Hardke Bertaluci - Tenente Portela

Acampamento Repartir Juntos em Três de Maio

Reunidos sob o tema: Geração Jovem – Jovem gera ação, mais de 400 jovens estiveram em Três de Maio (RS), entre os dias 15 e 19 de janeiro de 2014, para o 31º Acampamento Repartir Juntos, com o objetivo de discutir sobre ações diaconais transformadoras e protagonismo na sociedade. O encontro é promovido anualmente pelos sínodos Planalto Riograndense, Noroeste Riograndense e Uruguaí. Nesta edição contou com a parceria da Fundação Luterana de Diaconia (FLD), Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Comunicador@s, (Renajoc) Rede Ecumênica da Juventude (Reju), Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (Capa), Conselho de Missão entre Povos Indígenas (Comin) e Editora Sinodal.

O tema do acampamento – **Geração Jovem – Jovem gera ação** – foi abordado através de palestras, troca de experiências e oficinas como grafite, comunicação, música, alimentação saudável, igualdade de gênero, entre outras. A exposição interativa Nem tão Doce Lar, da FLD, que trata da superação da violência doméstica, também faz parte da programação.

As perguntas discutidas foram: estamos sendo protagonistas em nossa realidade? Como é a nossa participação em nossas comunidades, bairros, escolas e paróquias? Temos de fato nos empenhado para ajudar nas



ações das nossas comunidades, visando o bem comum e a transformação da sociedade?

Muita diversão, alegria e reflexão

O Acampamento Repartir Juntos sempre reserva aos jovens momentos de diversão e alegria, através de muita música, brincadeiras, gincanas e rodas de conversa. Além disso, acampar num espaço aberto sempre é motivo de descontração. Os momentos de reflexão guardam momentos de oração, leitura bíblica e reflexão.

Caminhada

Na noite do dia 16 as e os participantes fizeram uma caminhada pela cidade, buscando reafirmar a ideia das

capacidades e do protagonismo jovem. Entre os temas apresentados estiveram a preocupação dos jovens em relação a construção das barragens no Rio Uruguai, produção de alimentos e alimentação, respeito a cultura indígena, respeito a diversidade e a busca por uma cultura de paz.

Jovens vieram de diferentes lugares

Estiveram presentes jovens que vieram de diferentes lugares, entre eles das cidades do Noroeste e Planalto Riograndense, Oeste Catarinense, Marechal Cândido Rondon, Restinga Seca e de Oberá na Argentina.

P. Fábio Rucks - Paróquia Ev. de Giruá



CENTRO TECNOLÓGICO
Frederico Jorge Logemann
conhecer é alçar grandes voos

www.cfjl.com.br
(55) 3537 7700
Horizontina/RS

Venha ser CFJL

CFJL e FAHOR realizaram Semana de Acolhida

O CFJL e a FAHOR realizaram, em fevereiro, eventos de acolhida para professores e funcionários e alunos. No dia 13, os profissionais se reuniram no auditório para participar do Seminário de Acolhida que debateu o tema: "Princípios da confessionalidade luterana na Rede Sinodal de Educação", abordado pelo Pastor da IECLB residente em Bombinhas/SC, Raul Wagner e pela Coordenadora Pedagógica



da Rede Sinodal de Porto Alegre, Rosângela Markmann Messa. A reflexão inicial foi procedida pelo Pastor Escolar e Vice-diretor diurno do CFJL, Olmiro Ribeiro Júnior. A professora Rosângela abordou sobre as metodologias de ensino das escolas da Rede Sinodal, que incluem inovação, criatividade e aplicação de atividades de forma que todos os alunos, com suas diferenças, possam desempenhá-las. Já o Pastor Raul destacou a importância do aspecto religioso para a educação: "Nosso compromisso é com o ser humano e isso vai ao encontro da missão do CFJL que promove a formação integral dos seus estudantes", enfatizou.

No dia 14, a programação foi realizada com os professores do CFJL com meditação, oficina e socialização a partir do tema "Onde os princípios estão presentes na nossa prática? Como eles nos ajudam a organizar ações de trabalho e convivência no espaço escolar?"

Já no dia 15, os professores da FAHOR reuniram-se para tratar sobre as perspectivas para

2014, já contando com o trabalho de novos professores e novo vice-diretor, Marcelo Blume.

A recepção aos alunos foi no dia 17, com a realização de culto e apresentação de todos os professores, funcionários e turmas. Na FAHOR, os acadêmicos também tiveram intervalo cultural com show de Sidi Biriva.

CFJL preparou o ano letivo com novos investimentos

No dia 17 de fevereiro iniciaram as aulas no CFJL e a instituição se preparou para receber a todos com muito carinho, cordialidade, segurança e conforto, necessários para o ensino qualificado e que sempre foi valorizado pela escola. Neste ano, reforçando sua credibilidade junto à comunidade escolar que deposita sua confiança ao buscar a educação diferenciada do CFJL, a escola fez novos investimentos na infraestrutura adquirindo quadros e uma lousa digital, além de climatizar todas as salas de aula.

Qualidade no Ensinar a Ser

Dentro de cada um de nós está a representação do que é uma escola, devido às experiências que temos desse universo.

Nesse período escolar, situações muito relevantes acontecem, seja na troca de conhecimentos ou na esfera emocional. Essas relações fora da família marcam uma nova sociabilidade e, a partir daí, pelos conflitos, deixamos de nos perceber como únicos para nos enxergarmos como membros de algo coletivo, tendo que conviver com o igual e também com o diferente.

Pensando nisso, o Instituto Sinodal da Paz se preocupa em possibilitar, além dos momentos de desenvolvimento cognitivo, momentos de um "olhar especial", um olhar de quem também cuida e protege os seus. Para isso, são desenvolvidos projetos e atividades que promovam esse cuidado consigo e com os outros. Dentre eles, podemos citar o Projeto Adolescência Responsável, Boa Tarde na Igreja, Café Literário, Mateada Literária, Profissão do Futuro, confraternizações, viagens de estudo, homenagens em datas comemorativas, Junior Achievement, grêmios estudantis, aulas diferenciadas voltadas às artes e ao esporte.

A escola é considerada o segundo ambiente mais expressivo na vida social de uma pessoa. Sendo assim, é necessário que os alunos sejam olhados com carinho, respeito e consideração, a fim de que possam edificar o conhecimento e sejam incentivados à novas perspectivas de vida. O objetivo maior em tudo isso? Estimular o crescimento de alunos cidadãos cada vez mais engajados na construção de uma sociedade melhor e mais digna.

Roseli RigonPaveglio - Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental II



Aqui

começam as

conquistas

da sua vida



Instituto Sinodal da Paz, da Educação Infantil ao Ensino Médio, um incrível mundo de conhecimentos a ser descoberto.

Só quem é Da Paz tem a maior e melhor estrutura de ensino da região.

Garanta já sua matrícula!

Ligue 3512-6332 e seja Da Paz você também!

1º Lugar do
ENEM mais
uma vez!





Colégio Ipiranga inicia ano letivo com novo diretor e novidades na Educação Infantil

A volta às aulas no Colégio Ipiranga de Três Passos no dia 17 de fevereiro foi marcada pela expectativa de retomar a rotina de estudos, rever os colegas de classe, professores e funcionários da escola, uma vez que o mês de janeiro e a primeira quinzena de fevereiro deste ano estiveram dedicados às reformas e adaptações na infraestrutura do educandário, principalmente no que se refere ao espaço destinado à Educação Infantil a partir dos dois anos de idade, a grande novidade para este ano letivo.

Também foi o momento do novo diretor Nelson Weber, empossado no dia 27 de novembro do ano passado, dar as boas-vindas a toda comunidade escolar, conformada por alunos oriundos de sete municípios da Região Ceileiro.

O professor Nelson, trabalha no Colégio Ipiranga desde 1993, como professor de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Integra o Conselho Escolar, na função de Secretário, desde 2006. Em 2009 assumiu a Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental e foi presidente da APROFUCI por seis anos.

Durante o período de atuação na escola, o professor Nelson realizou



vários cursos de aperfeiçoamento na área pedagógica e administrativa da Rede Sinodal de Educação.

Em 2014, o Colégio Ipiranga atenderá a demanda desde os dois anos de idade da Educação Infantil, passando pela 1ª Etapa, Ensino Fundamental até o 3º Ano do Ensino Médio, e procurará superar-se no que diz respeito às aprovações nos vestibulares e no ENEM, cujos resultados no ano anterior foram muito bons. Os projetos também terão a devida atenção e o objetivo maior é continuar com o padrão de excelência, tão característico desta escola que, neste ano, chega aos 82 anos dedicados à educação regional.

No Colégio Ipiranga uma das grandes preocupações do educandário é quanto à formação e capacitação dos profissionais que nele atuam. Para tal, a cada 15 dias, eles participam de reuniões pedagógicas internas e também de cursos e capacitações, oferecidos pela Rede Sinodal de Educação.



OPERAÇÃO PORTAL DA AMAZÔNIA Da SETREM à comunidade amarantina

Equipe de rondonistas da Instituição reformou e pintou duas salas de aula da Escola Municipal Sousândrade



Além das duas semanas de atividades sociais desenvolvidas em Amarante do Maranhão - MA, a equipe da Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM) que integrou a Operação Portal da Amazônia do Projeto Rondon realizou outra importante ação que marcará a comunidade por muito tempo. O espaço físico da Escola Municipal Sousândrade, cedido pela prefeitura para as atividades, foi reformado e pintado pelos rondonistas.

A coordenadora da SETREM no Projeto, Priscila Lorenz, buscou apoio junto a comerciantes locais e arrecadou materiais e tinta para os trabalhos. "Foi uma

forma que encontramos de agradecer aos professores e funcionários que se encarregaram de nos dar suporte durante o desenvolvimento dos nossos trabalhos lá, nos apoiando na limpeza, segurança, lanches e transporte", ressalta.

"Fomos acolhidos pela população, que teve participação intensa em todas as atividades, como palestras e oficinas. Para deixar uma lembrança da SETREM à comunidade, limpamos, pintamos e renovamos duas salas de aula. Ficou lindo! Além disso, deixamos materiais suficientes para o reparo nas outras três salas da Escola", conclui Priscila.

- EDUCAÇÃO BÁSICA
- CENTRO DE IDIOMAS
- CURSOS TÉCNICOS

- ENSINO SUPERIOR
- PÓS-GRADUAÇÃO
- CURSOS DE EXTENSÃO

SETREM
O conhecimento faz a diferença!

55 3535 4600
www.setrem.com.br

Cruz de Cristo – mensagem de libertação



A gravura que ilustra esta página foi criada pelo pintor Lucas Cranach, no ano de 1547. Nela aparece Lutero no púlpito pregando para a comunidade e, com a Bíblia aberta, aponta para o Cristo Crucificado. Um pintor não usa palavras. Ele usa a pintura, isso é, a arte de pintar, para transmitir uma mensagem. Nesta gravura, Cranach está dizendo que mensagem e a principal descoberta do reformador Martin Lutero é que somente na cruz de Cristo – na sua paixão, morte e ressurreição – Deus se mostra de maneira mais completa a nós. É na história da sexta-feira da paixão – como em toda a vida e no sofrimento de Jesus – que Deus nos faz saber e compreender como Ele é e como Ele age. Deus ama a vida até à morte e da morte faz nascer nova vida. Assim a arte de Lucas Cranach pode nos dizer muito. Com sua gravura ele está dizendo que somos salvos somente por Cristo, o Cristo crucificado na sexta-feira santa e ressuscitado na manhã da Páscoa.

Para o Novo Testamento, o que provocou a morte de Jesus foi o pecado humano, não apenas por parte de alguns, mas no qual todos nós somos solidários. É dito na linguagem bíblica que Deus “entrega” seu Filho (cf. Marcos 9.31), demonstrando todo seu amor aos pecadores. Neste sentido, a cruz é crime humano e demonstração do amor de Deus, que se doa em favor de seus inimigos. “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3.16). Esta, pois, é a história da paixão de Cristo.

O evangelho de Marcos (14.32-42) relata que, minutos antes de ser traído, Jesus se encontra no Getsêmani orando ao Pai com profunda dor. Sobrecarregado, ele pede apoio aos seus discípulos: “A minha alma está triste até a morte. Permanecei aqui e vigiai” (v.34). Os discipu-

los não percebem tamanha dor que Jesus sentia; o cansaço os vence, eles dormem e o mestre fica só. Em atitude de entrega total, Jesus pede por misericórdia: “Pai! Afasta de mim este cálice” (v.36). Mesmo não sendo atendido em sua angústia, Cristo assume o compromisso, porque a decisão pertence a Deus.

Quantas vezes nós abandonamos Jesus Cristo na solidão e na dor quando Ele nos pede vigília e oração? Por três vezes Cristo alerta seus discípulos e pede que estes permaneçam com ele, mas de nada adiantou. “Levantai-vos, vamos” (v.42), o traidor estava chegando e Jesus não foge, mas vai ao encontro dele e de sua própria morte... Seus discípulos, confusos, não sabem que atitude tomar; uns se enfurecem e outros covardemente correm para casa e se escondem após a crucificação do mestre.

Neste ano, mais uma vez, temos a oportunidade de celebrar a paixão, morte e ressurreição de Cristo; e a mensagem que fica é esta: a Paixão de Cristo, que culmina na Páscoa, é a libertação da morte, uma nova vida. Esta é a mensagem central da fé cristã. Com sua morte e ressurreição, Jesus liberta da condenação do pecado que na cruz se manifesta e que pelo amor de Deus é perdoado e superado. Nela Deus revela o seu amor, não retribuindo conforme merecemos, mas acolhendo-nos como seus filhos e filhas. Deus atendeu a prece de Jesus que diz: “Pai, perdoalhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23.34). É por isso que temos a promessa da ressurreição e da vida eterna. Que Deus nos dê forças, ânimo e coragem para sermos fiéis a cada novo dia ao que Cristo nos presenteou com sua morte e ressurreição e que, de coração simples, sigamos a mensagem da libertação.

P. Valério V. Hartemink
Padre. Gonzales – Três Passos
– IECLB

Promover o bem para viver bem

Em 2014 haveremos de nos ocupar com o Tema do Ano “viDas em Comunhão”, olhando e dando um destaque especial à cidade e a maneira de como ela acolhe a vida comunitária e o que espera com a intervenção da vida comunitária em seu meio. Encontramos uma orientação no Lema Bíblico do profeta Jeremias 29.7: “Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz.” É a proposta profética de trabalhar a paz e o bem na cidade. É onde nos encontramos como Igreja. Seja grande ou pequena a cidade, seja inclusive o interior, é o espírito urbano que prevalece, independentemente do lugar.

O contexto e a motivação da manifestação profética de Jeremias é e se dá no período do exílio babilônico (Jeremias 29.1). Estamos tratando de uma palavra de animo dirigida aos prisioneiros levados para a Babilônia. Há algumas recomendações para que os exilados promovam o bem da cidade para que eles também vivam bem:

- Construam casas e morem nelas.
- Plantem árvores frutíferas e comam seus frutos.
- Casem e tenham filhos. E que os filhos casem e também tenham filhos.
- Trabalhem para o bem da cidade para onde eu os mandei como prisioneiros. Orem a ela, pedindo em favor dela, pois, se ela estiver bem, vocês também estarão.

Temos nestas orientações, palavras de animo, esperança e de um chamado ao serviço. A um bom serviço. Não está alimentando uma postura negativa e de lamento pela situação. Sugere que a pessoa, ali onde ela se encontra, construa sinais de vida. Atitudes condenadas são as de se entregar ao desânimo, ao lamento ou simplesmente à contemplação. Sempre haverá gente que vai banalizar a esperança. Deus diz que esses ele não enviou. E sempre haverá a esperança de retornar para casa. Mas enquanto isso não ocorre, a sugestão é de que se viva a vida. Convém ter um projeto de vida.

Interpreto que na nossa realidade atual, Tema e Lema nos abrem os olhos para algumas tendências que nos cercam. Motivam uma luta saudável de homens e mulheres para humanizar a convivência na cidade, para que não se veja nela só uma gigantesca Babel cheia de banalidades e vulgaridades. É admirável o testemunho das comunidades contra a mentalidade de Caim presente na cultura urbana, explicitada na resposta que Caim deu a Deus depois de ter matado o irmão Abel: “por acaso sou guardião de meu irmão?” Há



muito trabalho missionário, pastoral, diaconal e de evangelização a ser feito pelas comunidades para que não prevaleça o cálculo da utilidade e da conveniência como único critério dos relacionamentos humanos. É admirável a luta que pessoas e famílias, instituições e grupos empreendem a cada dia para não deixar prosperar as sementes do oportunismo, do cinismo, do preconceito, terreno propício para o florescimento da violência.

Por isso a sugestão mais prática e urgente é começar a repensar e refazer a casa, o local que habitamos. O que vai gerar igreja no meio urbano é a organização da casa.

- Numa sociedade machista, a casa deve exercitar a igualdade de gênero. Há que se instalar relações de igualdade em nossas casas quando se trata do relacionamento entre homem e mulher. Senão não há Igreja.

- Numa sociedade que elimina, a casa deve exercer o cuidado pelo outro e saber responder onde está o irmão e a irmã.

- Numa sociedade do lucro e do interesse pessoal por vantagens, a casa deve exercitar a gratuidade nas relações.

- Já na casa maior, o da grande família de fé, a comunidade, a primeira questão a ser resolvida é sobre o poder. Sobre quem manda aqui? A questão do poder é uma questão de conversão. Resolver a questão de poder significa educar para uma mudança de vida. Poder é serviço. A boa autoridade é de quem serve (Mc 10.42-45). Exige uma contínua conversão.

P. Sinodal Renato Kuntzer

Não se vive sem ela!

Meus últimos dias merecem um post



Na região de abrangência sinodal a atividade econômica predominante, da qual também depende quase a totalidade da economia regional, é a agricultura. A importância e a riqueza desta atividade são evidentes. A agricultura é uma das atividades mais antigas da humanidade, e é a atividade econômica responsável pelo maior uso da água doce do planeta. Segundo estimativas, cerca de 70% da água doce do planeta é utilizada na agricultura. Assim, podemos entender a importância da água na produção agrícola, bem como a nossa responsabilidade no cuidado e trato.

Esta preocupação não é de hoje. O profeta Jeremias (14.3-4) relata: “Os seus poderosos enviam os criados a buscar água; estes vão às cisternas e não acham água; voltam com seus cântaros vazios e, decepcionados e confusos, cobrem a cabeça. Por não ter havido chuva sobre a terra, esta se acha deprimida; e, por isso, os lavradores, decepcionados, cobrem a cabeça”. A realidade de encontrar poços secos ou da decepção pela falta de chuva ainda persiste na atualidade. A falta de chuva por quinze ou vinte dias é motivo de reportagens e queixas nos dias atuais. Fato que se pode agravar, uma vez que se sabe que a quantidade de água disponível no planeta é limitado, apesar da crença da sua abundância.

Os interesses sobre o acesso, uso e controle do manancial de água é assunto frequente na sociedade atual. Não é mais um assunto do futuro, mas do presente de cada pessoa, no âmbito sinodal e planetária. A preservação dos mananciais de água, a despoluição e descontaminação de riachos, fontes e rios, construções e empreendimentos em rios e outros tipos de mananciais são debatidos, entre outras situações, também fazem parte da pessoa cristã. A fé cristã responsabiliza a cada pessoa batizada no compromisso e cuidado com a água. Era sobre as águas que pairava o Espírito de Deus, antes da criação (Gênesis 1.2). Assim, como é prometido a pessoa cristã, que quem ‘tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida’ na nova Jerusalém (Apocalipse 22.17). De forma mais profunda, é na água

que a pessoa cristã nasce filha ou filho de Deus, pelo batismo (O Povo Canta, 230).

Infelizmente, a realidade mostra que a fé cristã está falhando em seu testemunho e ação de cuidado. Pois, a vinte e dois anos, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou o Dia Mundial da Água, para que a humanidade reflita sobre os diversos temas relacionadas a este bem natural. Assim, a cada 22 de março, todo ser humano é chamado a responsabilidade planetária, e como pessoa cristã ao seu compromisso de fé, de como gerenciar os recursos naturais, especialmente a água, a qual é essencial e a principal. Pois, dela origina-se a vida, o seu sustento e a própria fé.

A água é fonte de vida e nova vida não só para as pessoas cristãs. Mas, também outras culturas reverenciam a água como fonte de renovação e cura. O povo Kaingang afirma que a água é sagrada e tem segredo (COMIN/SPI 2012). Para este povo, a água precisa ser corrente, a água boa é aquela que corre, que leva embora as coisas ruins. Por isso, a construção de barragens, e outros empreendimentos do gênero, transformam o rio, não permitem que ele corra, quebram o seu segredo. Por isso, é preciso respeitar a natureza, o movimento da água.

Economizar e usar racionalmente a água, tanto nos espaços urbanos como na agricultura, pode ser considerado como uma medida inteligente, econômica e vital aos seres humanos e o planeta em geral. Mas, sobretudo é uma ação de fé, de testemunho, para evitar a decepção, a confusão, a vergonha de não ter água. De não destruir os segredos da água, nas diferentes culturas. É reconhecer que sem a água não há vida, não há segredo, não é possível ‘receber de graça a água da vida’. E dessa água ter o alimento e a garantia do sustento para quem planta e quem se nutre com os frutos deste trabalho.

P. Ms. Sandro Luckmann - Assessor COMIN-ESOI



Que a educação molda e determina as nossas ações a gente já sabe. Sempre me preocupei, porém, em educação como dogmatismo. Socialmente, ouvimos muito de religião (educação religiosa – se assim posso chamar) como dogma, aquela que apresenta verdades absolutas e normativas.

Entretanto, uma das provas de que é possível e existe espaços de religião atrelada à educação - sem alienação, espaço de construção e discussão foram os cinco [linhados] dias de acampamento, de ARJ, em que cerca de 500 jovens luteranos de lugares e culturas distintas reuniram-se.

Fico imensamente feliz e insatisfeita - no sentido de querer mais - pela oportunidade que jovens tiveram de participarem de espaços de reflexão e discussão acerca de assuntos e áreas que, por vezes, são fragmentadas da religião, como questões de gênero, músicas e outras artes, violência contra homens e mulheres, questões indígenas, agrotóxicos, cotas, ações de jovens na atualidade... acompanhado de muito entretenimento e diversão.

Que venham mais momentos e espaços assim de (des)construção conjunta de igualdade e justiça. Parabéns a todos os envolvidos na organização desse evento e aos jovens que se permitiram participar!

“Vamos, chegou a hora, vem sem demora juntar-se a nós também

Somos da mesma massa que o mundo amassa como melhor convém.

Não somos como o juro que, no futuro, terá o seu valor
Somos tempo presente que chora, sente e clama por amor.”

Sabrine Weber



Comunicação Visual

- Adesivos ● Brindes ● Banners ● Cortinas ● Drywall
- Fachadas/Luminosos ● Impressos ● Lembrancinhas
- Projetos Especiais ● Pisos Laminados ● Placas
- Sinalização em Veículos ● Toldos ● Tottens

Fone: 3535-9437
Rua Alfredo Henn, 561 - Três de Maio
E-mail/MSN: gscontato@hotmail.com

Programe suas compras de Páscoa

21/02, 14/03 e 04/04
Foz do Iguaçu (Paraguai)

11/04
Rivera (Uruguai)

Onibus Leito Leito



Sulsera
Levando você
(55)3522-1361

Dia Internacional da Mulher

Todos os anos no dia 8 de março “comemoramos” o Dia Internacional da Mulher. Essa data foi escolhida porque no ano de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, na cidade de Nova Iorque, fizeram uma manifestação. Ocuparam a fábrica onde trabalhavam e reivindicaram melhores condições, como a redução da jornada diária de trabalho de dezesseis para dez horas, a equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno no ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. 129 tecelãs morreram carbonizadas.

Mais tarde, no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que 8 de março passaria a ser o Dia Internacional da Mulher, em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela Organização das Nações Unidas.

Talvez devêssemos nos perguntar: **em 2014 o que o Dia Internacional da Mulher representa pra nós?** Será que é só mais uma dessas datas diferenciadas marcadas no calendário? Será que é um dia para darmos flores às mulheres e as homenagearmos como o comércio nos motiva a fazer?

Esse dia surgiu e existe como motivação a reflexão e a busca pelos direitos das mulheres. Não busca por superioridade, mas por igualdade de direitos, por melhores condições de vida e de trabalho.

Podemos nos alegrar observando a evolução e as mudanças nas relações e no quanto as mulheres tem conquistado espaço e respeito, seja no mercado de trabalho, na família, na igreja, na sociedade em geral. Mas, a maioria dessas conquistas são recentes e muito ainda pode e precisa mudar.

Diariamente vemos registros de violência contra mulheres, inclusive dentro de suas casas, vitimadas pelos próprios companheiros. Fato esse que ocorre muito mais perto de nós do que imaginamos. Mulheres condenadas por sua condição feminina. Mulheres padronizadas com relação à beleza, corpo, vestimenta, postura, gostos, trabalho e funções. O machismo ainda é muito forte e muito enraizado em nossa cultura, nas coisas mais simples, desde o azul como cor masculina e o rosa como feminina, o futebol como esporte para os homens, profissões que são trabalho para um ou outro, entre tantas outras “definições”. Definições que podem parecer extremamente simples e insignificantes, mas que acabam instigando a segregação ou a padronização em uma sociedade que discrimina.

A luta pelos direitos das mulheres precisa do apoio e da conscientização de todas as pessoas. A educação tem poder transformador. As meninas e meninos de hoje,



serão os homens e mulheres no futuro. Nossas palavras e, sobretudo, nossas atitudes podem fazer a diferença.

Como seres humanos, fomos igualmente criados a imagem e semelhança de Deus. Jesus se relacionou com todas as pessoas de forma igualitária, curou, ensinou e foi seguido por mulheres. Suas atitudes e ensinamentos são fundamentos para nossa reflexão e ação.

O tema do ano de 2014 de nossa igreja fala de “viDas em comunhão”. Atualmente na IECLB a possibilidade das pessoas viverem em comunhão com Deus é natural, muito diferente do que era nos tempos bíblicos do Antigo Testamento, e ainda nos tempos de Jesus, quando inclusive a relação das pessoas com Deus era medida e orientada por sacerdotes, homens. Felizmente, em nossas comunidades, as mulheres ocupam cada vez mais espaços de liderança, dando seu testemunho de fé e serviço nesse mundo.

O direito de viver em comunhão, com igualdade, como criaturas criadas a imagem e semelhança de Deus é o desafio desse dia pra nós. Quem quiser homenagear as mulheres com flores e presentes pode fazê-lo, mas a maior homenagem é o respeito e a busca de cada um, no seu dia-a-dia, por construir um mundo mais justo e igualitário.

Pa. Marilei Schlosser – Paróquia Ev. Gustavo Adolfo em Cruzeiro

Jovens unidos em respeito a história e cultura dos povos indígenas

“Geração jovem, jovem gera ação”, esta frase se fez presente durante o 31º Acampamento Repartir Juntos, realizado em Três de Maio/RS, no mês de janeiro de 2014. Uma das oficinas e, também, tema presente durante a caminhada realizada no centro de Três de Maio, foi o “O respeito a história e cultura dos povos indígenas”. Com a participação do cacique Adilson Policena (TI Inhacorá, São Valério do Sul/RS) e assessoria da equipe COMIN-Guarita, se refletiu e debateu sobre a realidade dos povos indígenas, enfatizando as pertinentes a região sul do Brasil. Destacou-se que o 2ª e 3ª maiores povos indígenas habitam esta região, ressaltando que mais da metade da população indígena do Brasil, vive fora da região amazônica, desmitificando o senso comum que somente na Amazônia Legal se encontram os povos indígenas.

Aspectos da cultura e da língua Kaingang foram apresentados por Adilson, que é também professor na escola da TI Inhacorá, sendo que ensaiou um canto em kaingang com os participantes de uma das oficinas. A questão da discriminação e os conflitos fundiários também foram tratados nas oficinas e du-



rante a caminhada da juventude. Para a caminhada os jovens prepararam faixas, inclusive uma escrita em kaingang, com o auxílio do cacique e professor Adilson. A frase em kaingang foi: “¼g tùg g)r tù kanhgág ag tù nén u han ja kar hynhan nùt) kirir jé” (Nós, jovens em respeito a história e cultura dos povos indígenas).

A participação da liderança Kaingang e a juventude do Acampamento Repartir Juntos se propuseram a gerar ações de respeito, aproximação e diálogo com os povos indígenas e toda a sociedade brasileira.

P. Ms. Sandro Luckmann – Assessor COMIN-ESO

SCHLOSSER MINILAB KODAK EXPRESS



55 3535-2938
55 3537-4716
Três de Maio
e Horizontina

Parabéns Comunidade "São Paulo", pela doação

Levar a PALAVRA de DEUS à comunidade é papel primeiro da Igreja, bem como oportunizar a essa mesma comunidade de vários caminhos que conduzem ao PAI.

De modo geral, as igrejas são contempladas com uma infraestrutura privilegiada, na maioria das vezes ficam desocupados. A comunidade evangélica de Confissão Luterana "SÃO PAULO" de Três de Maio sabiamente, disponibiliza gratuitamente espaços para práticas diversas: Parceria com o coral da "Etnia Alemã", grupo de ginástica duas vezes por semana, cursos de corte costura, boneca de pano... e de artesanato em palha de milho e de trigo da "SENAR - A escola da família rural" em parceria com a OASE, grupo de violão e flauta, ARTE MULHER da OASE Sinodal. Essa é uma prática que já vinha acontecendo em outras gestões, revigorada na gestão anterior da presidente Lori Lauer Cecatto e incrementada na atual gestão de Fábio Tesche.

Parabéns às diretorias da comunidade "SÃO



PAULO" por essa iniciativa. Disponibilizar esses espaços que tem beneficiado muitíssimas pessoas, aproximando-as da IGREJA, reforçando sadios laços de amizade. Que isso sirva de exemplo para que outras comunidades, com iniciativas semelhantes disponibilizem os seus espaços para práticas que beneficiem sempre maior número de pessoas.

Lourdi Bender - Secretária da OASE Sinodal

Estudante de Teologia colabora no período de férias de pastores

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Horizontina contou com a colaboração do Estudante de Teologia Douglas Rafael Panzer no período de férias de seus pastores. Todo estudante de teologia da IECLB é motivado a se envolver na vida comunitária. Mesmo durante os estudos são chamados a se inserir e conhecer os diversos aspectos e situações dos trabalhos pastorais. Neste sentido, quando Douglas poderia estar usufruindo das suas férias, junto com seus familiares e pessoas amigas, disponibilizou do seu precioso tempo para servir em sua paróquia e comunidade. Tomou conhecimento dos trabalhos existentes, sempre com diálogo e orientação por parte dos pastores locais. Cabe ressaltar a humildade e a



sede de Douglas por aprender. A paróquia ficou satisfeita com o seu empenho e crescimento. Desejamos a ele neste início do ano letivo na Faculdade de Teologia EST, em São Leopoldo, muita dedicação, confiança no chamado para servir no ministério pastoral na nossa querida IECLB.

Seminário Paroquial de Lideranças em Três de Maio

Investir na capacitação de nossas lideranças é levar a sério o sacerdócio geral de todas as pessoas crentes. Nesse sentido, a Paróquia de Três de Maio realizou um Seminário para as lideranças de todas as comunidades de sua abrangência. Aproveitando que houve eleições nas comunidades, pode-se promover a capacitação dos "novatos", o entrosamento dos presbíteros entre si, motivação para os que de longa data colocam seus dons a serviço. Contou-se com a assessoria de Ernani Luís Gauger, que conduziu a reflexão sob a inspiradora pergunta: "Liderança: quais são os teus sonhos em



relação à comunidade?" Que Deus nos oriente a colocar em prática tantos sonhos compartilhados no sentido de intensificar "viDas em comunhão".

Ministros: P. Samuel Gausmann, Pa. Mariza S. S. Allebrandt e Pa. Carla T. K. Bersch

Despedida PPHM Gleidson

No dia 23 de janeiro de 2014 foi realizado o culto de despedida e envio ao primeiro campo de atividade ministerial do PPHM Gleidson Ademir Fritsche. Ele e sua esposa, Beatriz Haacke, foram enviados a Paróquia Ev. Trindade de Pelotas.

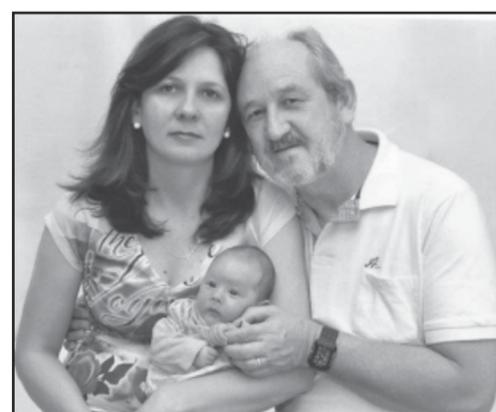
O período em que o PPHM Gleidson permaneceu na Paróquia Ev. de Giruá, sob a mentoria do P. Fábio Rucks, foi um período muito importante para o aprendizado e aperfeiçoamento dos dons ao Ministério Pastoral.

Desejamos ao casal um abençoado trabalho na nova Paróquia.



Nascimento da filha do P. Olávio

No dia 17 de agosto de 2013 em Entre Rios do Oeste/PR, nasceu Johanna Regina Raber Kopper filha do Pastor Olávio Kopper da Paróquia Ev. Trindade de Crissiumal e sua esposa Joselaine Raber. Felicidades a família!



Nascimento do filho do P. Ademir

No dia 04 de fevereiro de 2014, nasceu o Nicolás Limana Schmechel, filho do P. Ademir e sua esposa Gisleine Limana Schmechel. Nicolás chegou com 3 quilos e 95 gramas, e com 48 cm. Ele trouxe muita felicidade aos pais. Que Deus abençoe a família.



Instalação da Pa. Marilei

No dia 24 de Novembro de 2013 foi instalada a Pa. Marilei Schlosser na Paróquia Ev. Gustavo Adolfo em Cruzeiro, Santa Rosa/RS.

Desejamos a Pastora a realização de um abençoado trabalho em seu novo CAM.





Diaconia em ação



A doença não faz férias, ela aparece em momentos inesperados, desestabilizando os familiares e cuidadores.

Mulheres da OASE de Três de Maio, realizam visitas ao hospital semanalmente durante todo o ano, bem como visitas domiciliares à acamados/as. Durante o recesso da OASE de dezembro a março, um grupo de mulheres realizam esta tarefa com muito esmero e dedicação. Dia 12 de fevereiro durante o habitual serviço diaconal, encontramos a membro da OASE Margit Agnes Mensch, operada de uma hérnia, ficou agradecida pela visita, disse palavras de ânimo que nos emocionou e autorizou fotografá-la e publicar no jornal "O Sínodo". As mulheres que levam a mensagem, apesar do sofrimento encontrado, muitas vezes saem fortalecidas com as belas palavras e gestos de reconhecimento e de estímulos dos/as hospitalizados/as e também dos/as cuidadores/as. Podemos concluir de quanto estamos certas neste serviço de amor ao próximo.

Transcrevo uma Oração elaborada pelo Pastor Samuel Gausmann que usamos muitas vezes:

"Ó Deus de misericórdia, esta doença que me atingiu causa-me angústia e aflição. Eu não tinha contado com a possibilidade de ficar doente. Tantas coisas vou ter que deixar de lado. Vivi sempre tão seguro/a, tão confiando em mim mesmo. A incerteza do que pode me acontecer me assusta. Ajuda-me, ó Deus, a vencer a angústia e a incerteza que querem tomar conta de mim. Transforma Tu essa doença. Não permitas que ela me afaste de Ti. Faze dela um instrumento de Tua graça. Em nome de Jesus Cristo, médico dos médicos. Amém."

Lourdi Bender - Secretária da OASE Sinodal

25 anos da OASE na Vila 7 de Setembro



No dia 30 de novembro de 2013, celebramos os 25 anos de existência da OASE de Vila 7 de Setembro - Paróquia Guarani. O Pastor Ademir Schmechel, lembrou das fundadoras, diretoria atual, e falou da importância de abraçar o trabalho da OASE.

As coordenadoras, presidentes dos grupos e Presidente Sinodal, trouxeram suas saudações. Depois do "Parabéns a Vocês", foi servido um delicioso chá. Parabéns OASE VILA 7 de Setembro.

Márcia Gertz - Presidente Sinodal da OASE

Nem Tão Doce Lar - NTDL

No acampamento "Repartir Juntos", nos dias 15 a 19 de janeiro de 2014, em Três de Maio, no Parque de Exposições Germano Dockhorn, foi montado a exposição NTDL, coordenado por Ivone Bado Streicher e por mim, Lourdi Bender, com a colaboração da secretaria municipal de educação de Três de Maio e da empresa Novo Lar, Loja do Fernando e da Ida, e do Adelar Hörz. O diácono Rogério O. de Aguir - assistente de projetos da Federação Luterana de Diaconia, organizou grupo de jovens para visitar a casa, e deu as devidas explicações. O local retratou o que um lar, pode tornar-se não tão doce. Na foto o bilhete diz: **"Meu amor, prometo que não acontecerá novamente. Eu vou mudar. Te amo"**.

"Breve história de uma casa

A Nem Tão Doce Lar nasceu a partir de uma exposição internacional chamada Rua das Rosas, criada pela antropóloga alemã Una Hombrecher, com o apoio da agência Pão para o Mundo (PPM). A proposta inicial, que tinha ainda uma linguagem europeia, foi apresentada em Porto Alegre no ano de 2006, durante a 9ª Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) e constituía da réplica de uma casa em que móveis utensílios domésticos, imagens e dados apontavam para o contexto da violência doméstica.

A marca Nem Tão Doce Lar foi criada a partir de um delicado bordado em ponto cruz. O bordado foi emoldurado e em seguida quebrado para então traduzir a mensagem principal que a Nem Tão Doce Lar evoca: muitos lares brasileiros são ambientes de extrema violência contra mulheres, crianças, adolescentes, pessoas



com deficiência e pessoas idosas. Junto com a criação da marca foram também abrigados os dados e as imagens que compõem, junto com os móveis e utensílios da casa, as marcas da violência. São estes artefatos que contribuem fundamentalmente para que os/as visitantes possam reconhecer a violência nas suas histórias de vida e também na de outras pessoas.

Os grupos interessados em levar a Nem Tão Doce Lar para suas cidades devem contatar diretamente a FLD, que orienta todo o processo, assessora a capacitação dos/as acolhedores/as e monitora o desenvolvimento e desdobramento das atividades.

Maiores informações você encontra no site: www.fld.com.br

Lourdi Bender - Secretária da OASE Sinodal

Acampamento Repartir Juntos

Foram dias que só respirava juventude. O futuro da IECLB pulsava no coração de mais de 400 jovens. O Parque de Exposições Germano Dockhorn de Três de Maio transformou-se em uma cidade de lona com barracas multicoloridas, muita alegria, companheirismo, troca de experiências, escuta de temas importantes para a vivência da juventude.

Para o êxito do evento, muitas mãos se uniram, auxiliando, por uma causa justa. No dia 17/01, foi a vez da OASE, que mais uma vez mostrou a sua capacidade de doação, preparando o café da manhã, lanches, almoço e jantar. Parabéns a todas pela doação.

Lourdi Bender - Secretária da OASE Sinodal



Passeio anual da OASE Sinodal



Nos dias 25 a 29 de novembro de 2013, aconteceu o tradicional passeio da OASE Sinodal. Cada participante pagou a sua passagem e estadia, como nos anos anteriores. Foram dias encantadores, usufruímos dos bons serviços do Hotel Internacional das Termas de Gravatal - SC.

Lourdi Bender - Secretária da OASE Sinodal

Missão Criança Paróquia Ev. Trindade de Crissiumal

A Paróquia Evangélica Trindade de Crissiumal celebrou no último domingo dia 01 de dezembro o culto do projeto Missão Criança. A Celebração aconteceu na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Humaitá. Estavam convidadas todas as pessoas que foram batizadas no ano de 2003, ou seja, que



durante o ano de 2013 completaram 10 anos de batizado. Nem todas puderam se fazer presente, mas para quem participou foi uma celebração alegre, animada, envolvente e contou com a participação dos pais, padrinhos e madrinhas de batismo e avós.

O culto que teve início às 10 horas e tratou da importância do Batismo na vida da pessoa cristã a partir do tema do ano e teve um caráter de orientação subjetiva em três blocos, baseados no tema do ano da IECLB, ou seja, SER, PARTICIPAR E TESTEMUNHAR.

SER: foi trabalhado a importância do ser humano como ser único e especial para Deus. Este bloco teve como dinâmica a distribuição de fitas com diferentes cores e tamanhos representando a individualidade de cada pessoa presente.

PARTICIPAR: este bloco envolveu os participantes em canções com gestos e danças voltados à integração em grupo e batismo.

TESTEMUNHAR: este bloco teve como ponto alto a lembrança do batismo, onde cada pessoa foi convidada a tocar a água da pia batismal e ler a palavra "sou batizado" "sou batizada" bordada como lembrança em uma toalhinha branca, assim testemunhando seu batismo e levando este testemunho para a família e amigos.

Outro momento marcante na celebração foi a oração de mãos dadas em favor das pessoas batizadas em nossas comunidade e mundo afora, para que testemunhem o evangelho com clareza e coragem. Em seguida todas as pessoas presentes, inclusive as crianças, participaram da celebração da Santa Ceia, fortalecendo a comunhão na comunidade e com Deus.

O encontro contou também com a participação da pastora Cler Schoulten e terminou com uma confraternização entre os participantes.

P. Edison Elias Scheer Hunsche

Curso de Corte de Costura

A OASE de Três de Maio da Comunidade São Paulo, paróquia Três de Maio, promoveu em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Sindicato Rural o 2º Curso de Corte e Costura Vestuário Básico Feminino. O 1º aconteceu em outubro de 2013.



O Curso aconteceu de 10 a 13 de fevereiro, ministrado pela Instrutora do SENAR Profª Eloisa Copetti Figur de Salto do Jacuí.

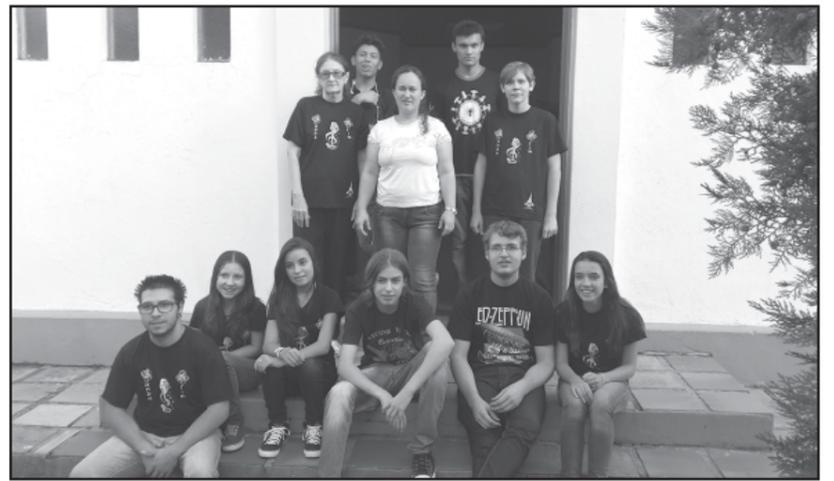
Cada participante aprendeu a confeccionar peças do vestuário e valorizar a importância econômica da produção de roupas bem como a satisfação pessoal por aprender, criar e produzir suas próprias peças.

Foram quatro dias de muito aprendiza-

do e troca de experiências entre as participantes. Sendo que os principais objetivos dos cursos promovidos pela OASE são o fortalecimento de vínculos comunitários, aprender e desenvolver uma nova habilidade e a geração de emprego e renda.

Nélvi Werkhäuser Herpich
Presidenta da OASE

Celebração Jovem na Nova Florida



No dia 15 de fevereiro a Juventude Evangélica Nova Florida (JENF) realizou um Culto com Celebração Jovem.

Para esse momento especial contamos com o auxílio da "banda Glim" de São Borja. Somos muito gratos a Comunidade de São Borja e também ao Grupo de Jovens pela presença e a bela apresentação. A mensagem da noite foi baseada no texto de Ap. 3.14-22.

P. Marciano Schlosser

Dia da Reforma Guarani

A Paróquia Guarani lembrou o Dia da Reforma no dia 27 de Outubro de 2013 no Dia Paroquial da Igreja na Comunidade da Lª 15 de Novembro. Foi um dia muito bonito, com várias apresentações. Pela manhã tivemos um Culto festivo com a Banda GLIM que nos ajudou com os cantos da Liturgia, em seguida tivemos uma encenação sobre a Reforma com o grupo de canto e os jovens da Lª Silva Jardim. A encenação foi uma abertura para a palestra do Dr. Pastor Osmar Witt que nos trouxe um belo relato sobre a Reforma e os benefícios dela para os dias atuais.



À tarde tivemos apresentações dos corais e dos grupos de canto da Paróquia e também a Banda GLIM de São Borja que mostrou-nos seu belíssimo trabalho trazendo músicas que alegraram os nossos paroquianos.

Um dia bem especial para nos lembrar da importância de sermos Evangélicos Luteranos e que também estamos nos aproximando dos 500 anos da Reforma Luterana.

Diaconisa Carla Abeling - Paróquia Guarani

Encontro Interparoquial da OASE



No dia 11 de setembro, na Comunidade de Independência, aconteceu um encontro interparoquial de OASE. Reunindo Grupos da Paróquia de Independência e da Paróquia Apostolo Paulo de São Luiz Gonzaga, por volta de 70 pessoas. A programação do dia foi dirigida pela Pastora Alice e Pastor Marciano. Foram momentos de comunhão e compartilhar da palavra de Deus. Queremos também estimular outros grupos a fazer o mesmo, pois foi uma experiência muito positiva.

Ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a Glória de Deus o Pai. Filipenses 2.10 -11.

P. Marciano Schlosser - Paróquia Ev. Apóstolo Paulo em São Luiz Gonzaga

CANTINHO DA CRIANÇA

vidas em comunhão

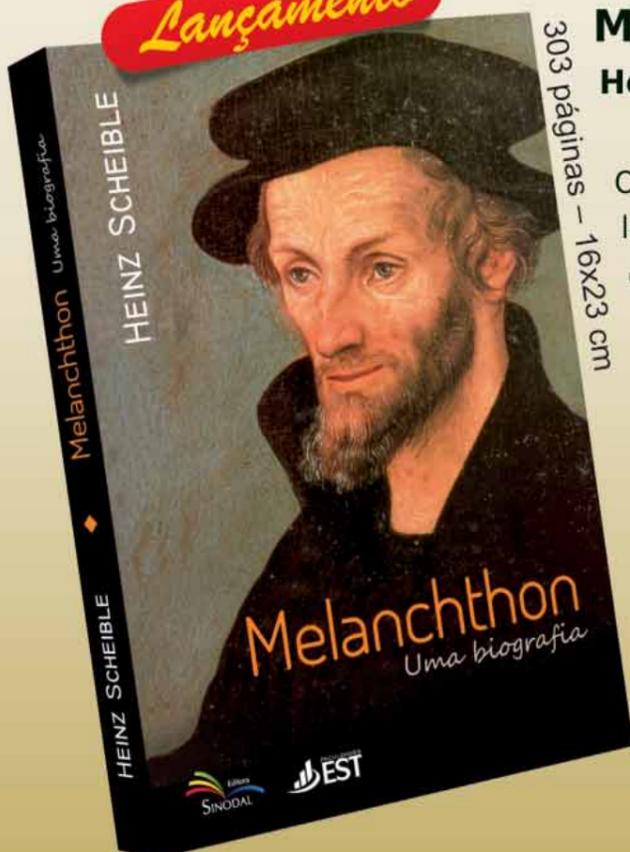
No livro de Jeremias 29.7, está escrito que devemos procurar a paz na cidade e assim teremos paz também. A cidade assim como o campo, e o lugar onde vivemos, e´ como se fosse a nossa casa, mas com vários moradores. Dessa forma precisamos sempre estar em harmonia com todos – idosos, homens, mulheres, crianças, jovens e adultos. Além disso, é preciso que cuidemos desta casa/cidade para que sempre esteja limpa e bem cuidada, pois onde moram muitas pessoas sempre vaia haver bastante lixo e ninguém gosta que sua casa fique suja. Assim também na cidade, devemos manter ela limpa, preservar a natureza que lá existe e principalmente gostar das pessoas que nela moram.

Trabalho com crianças – Culto Infantil Sinodal (Coordenador Mauro)



MELANCHTHON – UMA BIOGRAFIA

Lançamento



303 páginas – 16x23 cm

Melanchthon - Uma biografia
Heinz Scheible

O que nos aproxima de Melanchthon como ser humano são as numerosas cartas legadas à posteridade. Essas revelam que ele nem sempre era feliz. Ele precisava defender posições com as quais não conseguia concordar plenamente. É fácil verificar nas fontes que a questão do livre-arbítrio foi um problema central na vida, no pensamento e na fé de Melanchthon. No mínimo, a polêmica entre Lutero e Erasmo obrigou-o a refletir sobre o assunto. A vida de Melanchthon adquire um interesse que transcende a história da Reforma, época essa que por si só já é fascinante. Um livro emocionante e imperdível!

de R\$ 49,00
por R\$ 41,65

Visite o NOVO site
www.editorasinodal.com.br
Aproveite a promoção de lançamento e adquira o seu exemplar.



(51) 3037-2366

ou Aceitamos todos os cartões de crédito

Siga a Editora Sinodal nas redes sociais